



Trabalhos Científicos

Título: Intoxicação Por Vitamina D Em Membros Da Mesma Família

Autores: TARCILA ANTUNES DE OLIVEIRA QUEIROZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MÜLLER), MARIA BEATRIZ BRAVIN (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MÜLLER), AMANDA MARA CALLEJAS DE SOUZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MÜLLER)

Resumo: A intoxicação por vitamina D é rara e pouco documentada. Na intoxicação a absorção intestinal de cálcio está aumentada e pode levar a hipercalcemia, que, por sua vez pode causar efeitos colaterais neurológicos ou gastrointestinais ou renais. Neste relato, duas pacientes que são irmãs, uma com diagnóstico de síndrome nefrótica, em uso de vitamina D manipulada, e a outra, previamente hígida, que foi medicada sem prescrição médica com vitamina D da mesma formulação. As duas pacientes apresentaram quadro adinamia, constipação, odinofagia, hiporexia e dor abdominal, sendo os mesmos de caráter insidioso e progressivos, que não puderam ser detectados nenhuma alteração ao exame físico. Durante investigação etiológica laboratorial foi visualizada hipercalcemia (15.3 mg/dL) e lesão renal aguda, então após esse resultado, coletado nível sérico de Vitamina D que se encontravam em 681 mg/dL. Após instituição de hidratação venosa, suspensão de Vitamina D e alimentos ricos em vitamina D as pacientes evoluíram com melhora clínica e laboratorial gradativa. A dose prescrita de Vitamina D para a paciente com síndrome nefrótica era de 1000UI/dia, para correção de dosagem sérica anterior que era insuficiente. Portanto, eventual erro de manipulação não pode ser descartado, e a segurança das manipulações deve ser intensificada. Embora raro, a intoxicação por vitamina D é grave e pode levar a complicações clínicas irreversíveis.